



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - LICENCIATURA**

**Estágio de Docência**

**Transposição Didática: Émile Durkheim – Solidariedades**

**Pelotas, 2015**  
**TURMA DE ESTÁGIO II**

**ÉMILE DURKHEIM – SOLIDARIEDADES**

Durkheim procurou entender como a sociedade funcionava e o que fazia com que ela existisse. Chegou à conclusão de que para a sociedade existir é necessário haver ligação entre os indivíduos, uma **coesão social**. Esta coesão é fundada no **consenso** desenvolvido pelos indivíduos, e foi denominada por Durkheim como **solidariedade**. Para compreender a solidariedade precisamos levar em consideração:

- **Consciência individual:** está ligada a nossa personalidade, e, sofre influencia da consciência coletiva.
- **Consciência coletiva:** é fruto da união das consciências individuais de todos os indivíduos ao mesmo tempo. Ela é responsável pela formação dos nossos valores morais, sentimentos comuns e pela noção de certo e errado. Também exerce uma pressão externa – de maior ou menor grau – nas escolhas tomadas pelos indivíduos.
- **Divisão do trabalho:** diz respeito às funções específicas e especializadas na produção industrial que promovem maior eficiência e rapidez ao sistema produtivo.

Portanto, Durkheim, classificou as sociedades através da solidariedade, que possui dois tipos: solidariedade mecânica e solidariedade orgânica.

## Solidariedade Mecânica

A solidariedade mecânica em uma sociedade vai além da soma dos indivíduos (suas consciências individuais), ela se constitui na **consciência coletiva**. Ela está presente em sociedades que são **primitivas** ou **pré-capitalistas**, consideradas mais “simples” como, por exemplo, as tribos indígenas. Conforme a força da consciência coletiva aumenta, mais intensa é a solidariedade mecânica. Essa sociedade possui a presença de um **sentimento comum** de pertencimento – a uma nação, religião ou família – que é então encontrado em todas as consciências individuais. As vontades e desejos de um indivíduo são também as vontades e desejos de toda a sociedade, fazendo com que haja mais coesão e harmonia social. Sendo assim, o indivíduo está ligado diretamente à sociedade e conseqüentemente a maior parte de sua existência é orientada pelos imperativos e proibições sociais que vêm da consciência coletiva. Então o ato que romper com o que foi estabelecido pela consciência coletiva se constitui em um **crime**, em que a **pena** se dá em consequência do ato praticado. A punição é feita através de um **Direito Repressivo** (que possui somente essa finalidade), pois há regras estabelecidas (mesmo que não estejam na forma escrita) e que são de aceitação geral. A punição de um crime mostra a força da consciência coletiva sobre a individualidade. Uma característica fundamental da solidariedade mecânica é que nas sociedades mais “simples” há uma **pouca divisão do trabalho**, isto é, uma só pessoa pode realizar todo o trabalho, há uma menor quantidade de especialização da mão de obra.

Exemplos:

1. Vamos supor uma mesa, numa sociedade complexa, é preciso que um

corte a madeira, outro monte, outro pinte, cada pessoa tem a sua função especificada, já numa sociedade simples não existe essa especialização de pintor, marceneiro, etc... Uma só pessoa seria capaz de fazer tudo.

2. Os Amish's, que vivem nos EUA, podem ser considerados um exemplo dessa solidariedade mecânica, pois eles vivem de acordo com as suas próprias regras, obedecendo a suas próprias leis e sendo punidos por eles mesmos.

### **Solidariedade Orgânica**

Nas sociedades industriais, bem como nas sociedades organizadas, a **harmonia social** deriva essencialmente da **divisão do trabalho**. O que caracteriza essas sociedades é a **cooperação** que é produzida **naturalmente**, pois cada indivíduo persegue seus próprios interesses. Basta que cada um se dedique a uma **função** especial para se encontrar, pela força das coisas, **solidário** aos outros. Solidariedade orgânica é predominante nas sociedades ditas “modernas” ou “complexas”, do ponto de vista da maior diferenciação individual e social (sociedade capitalista). Além de não compartilharem dos mesmos valores e crenças sociais, os **interesses individuais** são bastante distintos e a **consciência individual** prevalece na sociedade. Durkheim concebe as sociedades complexas como grandes **organismos vivos**, onde os órgãos são diferentes entre si (que neste caso corresponde à divisão do trabalho), mas todos dependem um do outro para o bom funcionamento do ser vivo. A crescente divisão social do trabalho fez aumentar também o grau de **independência** entre os indivíduos. A “coesão social” é garantida através dos **códigos e regras** de conduta que estabelecem direitos e deveres e se expressam em normas jurídicas, isto é o **Direito**, que nesta sociedade é **restitutivo** (tem a finalidade de fazer com que as situações perturbadoras sejam restabelecidas, retornando ao seu estado original). Ao infrator cabe, simplesmente, reparar o dano causado.

Exemplo:

Um exemplo de solidariedade orgânica é a nossa atual sociedade capitalista, tida como complexa, onde a divisão do trabalho é extensa, cada pessoa possui uma função específica, fazendo assim com que os indivíduos dependam um dos outros, aqui o individualismo é grande, as pessoas possuem crenças diferentes uma das outras, e segundo Durkheim, o que segura a coesão social nessa sociedade complexa, é os indivíduos dependerem um dos outros, cada um possuir uma função única. É preciso ter os responsáveis por plantar, outros para distribuir aos mercados, é preciso que um saiba construir, é preciso que uns se especializem na medicina, outros na educação, é preciso que cada um compreenda que são muito importantes enquanto membro da sociedade.

### **Tabela Comparativa**

#### **Solidariedade**

<b>Mecânica</b>	<b>Orgânica</b>
-----------------	-----------------

• Sociedades simples	• Sociedades Industriais
• Indivíduos semelhantes	• Indivíduos diferentes
• Funções iguais	• Função especializada e interdependente
• Sem divisão social do trabalho	• Com divisão do trabalho
• Consciência social menor	• Consciência social maior
• Mecanismos de coerção exercidos de forma imediata, violenta e punitiva	• Mecanismos de coerção mais formalizados e exercidos de forma mediata
• Direito repressivo (prevenções)	• Direito restitutivo (reparação)
• Pouco desenvolvidas	• Bem desenvolvidas